

O CORPO NO MOVIMENTO DE CRIAÇÃO

Gabriela Gonçalves

Faculdade de Dança Angel Vianna (FAV)

gabrielagoncalvesemail@gmail.com

tema: Arte/Dança/Percepção/Sensibilidade/Mudança/Tempo/Movimento/Ato de Criação/
Livro/Ensaio poético

RESUMO:

Este trabalho é um corpo de pensamento que tem o intuito de ir desvendando, através de uma pesquisa teórica, os temas do corpo, da percepção, do tempo, do espaço, do movimento e do ato de criação. A vida cria, e nela estamos constantemente numa reinvenção de nós próprios e numa busca de aumentar as nossas potências de agir. É nesse viver que o corpo cria e avança no fluxo corrente de movimento. Através do resgate do seu sensível, do tempo e da abertura da sua percepção é que ele se torna um gerador de mudança. A pesquisa se desenvolve, seguindo uma linha evolutiva que interliga estes aspectos, recorrendo a conceitos desenvolvidos por pensadores como Bergson (2006), Deleuze (1999; 2008) e José Gil (2001), formando um conjunto de reflexões que estão presentes no livro: "O Corpo no Movimento de Criação", Editora Appris.

PALAVRAS-CHAVE: corpo, movimento, criação, livro

O CORPO NO MOVIMENTO DE CRIAÇÃO

Desde o acordar ao adormecer, ao longo do dia e ao longo da vida, vamos encontrando tempo e movimento, vivendo no nosso corpo e gerando criações.

O corpo é a consistência que fornece o sentir, o pensar e o agir.

É poder de transformação e tem nele tudo o que está por vir, todas as sensações e afetos que atingem e desorganizam a unidade da consciência e a sua capacidade de se unir em si.

Entrando no meu próprio corpo encontrei tantas coisas que por ali co-habitavam, fragmentos de mim dentro de mim que me levaram a questões e a possibilidades de respostas. Mas na verdade a razão não bastava para me sentir em mim, de manhã ao levantar. Esse levantar das coisas era um movimento mais forte que surgia de tanta abertura e vontade de descobrir a vida em si.

Deslizei para o corpo e entrei no tempo dele.

Encontrei que é nesse viver que o corpo cria e avança no fluxo corrente de movimento.

Encontrei que é através do resgate do seu sensível e da abertura da sua percepção que ele se torna um gerador de mudança.

Encontrei novos toques, gestos, sensibilidade e trocas onde a pele e a palavra comunicam o interior e o exterior.

Encontrei também este corpo de palavras que é um encontro entre o pensamento filosófico e poético e que se transformou num resisto pessoal. Este momento será sempre mais potente ao juntar-se com o momento do outro, logo deixo aqui um convite ao leitor para que isso aconteça.

Para tal este trabalho existe em livro : "O Corpo no Movimento de Criação", da Editora Appris, e está disponível através do site da editora, assim com em diversas livrarias e livrarias online.

Este livro é um corpo de pensamento filosófico e poético de caráter pessoal, que tem o intuito de ir desvendando temas do corpo, da percepção, do tempo, do movimento e do ato de criação.

Seguindo uma linha evolutiva que interliga estes e outros temas, tem como base uma pesquisa acadêmica desenvolvida na Pós-Graduação Corpo, Diferenças e Educação (FAV), que recorre a conceitos desenvolvidos por outros pensadores (Bergson, Deleuze e José Gil entre outros) e que forma uma matéria de interesse a artistas, bailarinos, pensadores, poetas e criadores que estão imediatamente envolvidos no contexto artístico, mas também a todos aqueles que são potenciais criadores e agentes de vida, ou seja todos aqueles que têm um corpo pensante e atuante - e isso é inerente a todos os seres humanos.

Há uma unidade que nos une enquanto seres.

Este trabalho comunica um momento aberto, sem pretender ser conclusivo e onde se deixa que as sensações e emoções que nele surgem estejam presentes e comuniquem o corpo, o pensar, o agir e o que está por vir. A vida cria e nela estamos constantemente numa reinvenção de nós próprios e numa busca de aumentar as nossas potências de agir.

De uma forma livre e quase espontânea, simples e acessível, é uma breve viagem que pretende mostrar que quem habita um corpo está em constante movimento de criação.

E nesse movimento interno e criativo encontrei dentro da pele poemas e pensamentos.

Fora da pele também, e tudo o que foi surgindo neste encontro está também aqui presentes e comunica.

Comunica a vida. Comunica o sentir.

E no sentir, todos temos pele, palavra, toque e coração.

Gabriela Gonçalves

Bibliografia:

- BERGSON, Henri. *O pensamento e o movente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- _____. *Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CHAFES, Rui. *Fragmentos de Novalis: seleção, tradução e desenhos*. 2.ed. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.
- CHOPRA, Deepak. *Reinventar o corpo, descobrir a alma: como criar um novo eu*. 1.ed. Lisboa: Pergaminho. Maio 2012.
- DELEUZE, Gilles. "O ato de criação". Palestra de 1987. *Folha de São Paulo*, 27/06/1999.
- _____. *Bergsonismo*. São Paulo: Editora 34, 1999. (2a reimpressão, 2008). _____. *A imagem-movimento, cinema* 2.ed.Lisboa: Assírio & Alvim. Nov. 2009.
- _____. Guattari, Félix *O que é filosofia*. 1.ed. Lisboa: Editorial Presença, 1992.
- _____. *Espinosa. Filosofia prática*. São Paulo: Escuta, 2002.
- _____ e GUATTARI, Felix. *Mil platôs*. Capitalismo e esquizofrenia. Volume 1. São Paulo: Editora 34, 1995.
- FERRAZ, Maria Cristina Franco. Bergson, hoje: virtualidade, corpo, memória. LECERF, Eric; BORBA, Siomara; KOHAN, Walter (org.). *Imagens da imanência: Escritos em memória de H. Bergson*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- HÉLDER, Herberto. *Photomaton & vox*. Lisboa: Assírio e Alvim. Julho 2006.
- KASTRUP, Virgínia. Flutuações da atenção no processo de criação. LECERF, Eric; BORBA, Siomara; KOHAN, Walter (orgs.). *Imagens da imanência: escritos em memória de H. Bergson*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- JOSÉ GIL. *Movimento total: o corpo e a dança*. Lisboa: Relógio D'Água. Nov. 2001.
- MANTERO, Vera. Talvez ela pudesse dançar primeiro e pensar depois. Sinopse da Residência Artística no Teatro da Cerca São Bernardo. Coimbra, Set. 2009.
- VIEIRA. PALESTRA com JORGE de ALBUQUERQUE VIEIRA. 18 nov. 2008.
- DESABATUBE. Disponível em: <www.youtube.com>. Acesso em: 13 set. 2012.